

APELO DO MOVIMENTO FAÍSCA DA POLÔNIA PARA TODOS OS HABITANTES DA TERRA! PARA REFLEXÃO E REALIZAÇÃO.

- Independentemente de quem eu sou, onde moro e minhas opiniões, faço parte da família humana, todos são meus irmãos ou irmãs na humanidade.
- Eu venho de Deus e sou Seu filho.
- Eu sou como Deus através de uma alma que nunca morre.
- Quando meu corpo morrer em breve, a alma se encontrará em um lugar de felicidade ou tristeza eterna.
- Vai depender de como eu vivi na terra. Se eu fui bom com as pessoas, receberei uma recompensa eterna, caso contrário – uma punição eterna.
- No momento da minha morte, estarei perante a Deus no papel de juiz. Então meu destino será decidido: ou serei feliz para sempre com Deus ou serei infeliz para sempre com os espíritos malignos.
- Deus me ama e é por isso que Ele quer acelerar o meu julgamento enquanto eu ainda estou vivo. Este julgamento está muito próximo e envolverá todas as pessoas ao mesmo tempo.
- Deus neste julgamento quer me mostrar todos os detalhes da minha vida e me dar uma chance de ainda melhorar, o que seria impossível após a minha morte.
- Deus quer que eu me prepare para a Sua chegada, para que eu mude minha vida para melhor imediatamente, a partir de agora.
- Quando o Juiz em breve me surpreender com sua chegada, Ele ficará muito feliz em ver meus avanços. Então o meu julgamento será muito mais suave.
- Antes que Deus me mostre minha vida como ele a vê, eu mesmo a revisarei e o farei no primeiro momento de paz que encontrar e no local certo.
- Vou me lembrar de todas as situações em que fiz algo ruim à alguém e não tentei corrigi-lo posteriormente.
- Deus agora espera de mim que eu realmente me arrependa. Usarei minha imaginação e ela me mostrará o sofrimento e a tristeza dessas pessoas. Então ficarei com vergonha de Deus por causa do meu mal e pensarei: lamento muito, desculpe-me Deus, me perdoe por tudo isso! Posso humildemente me inclinar diante dele, até o chão.
- Se ainda for possível corrigir esse mal, tentarei fazê-lo: devolverei o que tomei, corrigirei os erros cometidos e pedirei desculpas aos que sofreram por minha causa. O farei o mais rápido possível, porque Deus, como juiz, espera por isso e me dá agora o tempo certo.
- Se não eu puder reparar os danos causados às pessoas feridas, mostrarei bondade aos outros ao meu redor. Por isso, revisarei a situação, as pessoas e os lugares onde posso fazer algo de bom para alguém. Escreverei isso tudo ou me lembrarei.
- Se eu pertencço ao grupo dos ricos, agora terei a última oportunidade de retribuir a Deus pelos bens recebidos dele. Vou compartilhá-los com aqueles que são mais pobres e que precisam de ajuda.
- Se não o fizer agora, logo perderei tudo, pois já não haverá bancos nem dinheiro e até o ouro e as joias virarão lixo. Apenas lamentarei a perda da oportunidade de fazer o bem para sempre, e serei punido por Deus pelo meu egoísmo.
- Se eu pertencço ao grupos dos que sofrem em seu espírito e corpo e acusei Deus de não me amar e de não me dar sucesso – peço desculpas a Ele agora, antes de conhecer o Seu amor e o Seu excelente plano para minha vida. Direi a ele: Deus, perdoe-me pelos meus maus pensamentos sobre Ti, pelos palavrões e acusações! Não havia entendido Seu plano do qual estava reclamando. Independentemente do que Você me der ou tomar, eu te amo!
- Visto que após o julgamento, Deus deixará apenas as boas pessoas na terra para lhes dar grande felicidade, pedirei a Ele agora: Deus, se você me considera digno de entrar neste novo e maravilhoso mundo, ficarei muito grato! Então darei minha voz à uma canção de louvor e de ação de graças cantada a você por pessoas felizes. Após minha partida da terra, você me levará ao Seu lar eterno para me ter contigo em uma felicidade sem fim. Amém.

*Pe. Adam Skwarczyński e Tomasz, animadores do movimento „Faísca da Polônia”,
26 de outubro de 2019. www.paruzja-iskraz.pl*